



Instituto de Física
Universidade de São Paulo

Da Assessoria de Comunicação:

**Docente do Instituto de Física da USP é indicado como membro
da Academia Mundial de Ciências (TWAS)**

O Professor Sylvio Roberto Accioly Canuto, docente do Departamento de Física Geral do Instituto de Física da USP e membro da Academia Brasileira de Ciências, é indicado para ser membro do Conselho da TWAS.



Professor Sylvio Roberto Accioly Canuto do Instituto de Física. Foto: Marcos Santos/USP Imagens

O Prof. Sylvio Canuto é bacharel e mestre em Física pela Universidade de Brasília, fez o doutorado em Química Quântica (1979) pela Universidade de Uppsala (Suécia). Em 1989, concluiu o pós-doutoramento na Universidade da Flórida (E.U.A). Foi professor titular do Departamento de Física da UFPE, no período de 1989 a 1994. Atualmente, é professor titular do Departamento de Física Geral do Instituto de Física da USP. Foi professor visitante em mais de 20 diferentes instituições internacionais.

É membro titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, da Academia Brasileira de Ciências e coordenador da Área de Astronomia e Física junto à CAPES, além de representante do CTC-ES no Conselho Superior na mesma agência. É autor ou co-autor de mais de 260 artigos publicados em periódicos científicos nacionais e internacionais, com mais de 3860 citações, e Fator H=32. O número médio de citações de seus artigos é atualmente 14,5. Sua especialidade em pesquisa está em Teoria de Muitos Corpos, Simulação Computacional e Modelagem Molecular, com ênfase no estudo de efeitos de solvente em espectroscopia e reatividade de líquidos moleculares. (Fonte: Currículo Lattes).

O nome do Professor Sylvio Canuto foi indicado por membros do Conselho do TWAS e deverá ser confirmado na próxima Assembleia Geral Ordinária. Segundo os critérios que foram aprovados em 2013 durante a 24ª Assembleia Geral da instituição, a adesão de novos membros e a consequente constituição da Academia se dará apenas de Sócios eleitos escolhidos por sua excelência científica, que alcançaram os mais altos padrões internacionais e contribuíram significativamente para o avanço da ciência.

Os candidatos à eleição como membros da TWAS podem trabalhar e viver em qualquer parte do mundo, caso sejam de países desenvolvidos têm que ajudar a promover a ciência nos países em desenvolvimento. Outros critérios para nomeação são idade (menos de 70 anos) e ser membro de uma academia de ciências em seu país de origem.

Somente os membros do Conselho da TWAS podem nomear candidatos e cada postulante deve ser indicado por dois membros. Os candidatos são avaliados por Comitês Consultivos de Membros (um para cada seção) e depois submetidos ao Conselho, que tem a incumbência de elaborar uma lista final de candidatos à eleição. São eleitos os candidatos que recebem o voto favorável pela maioria dos membros presentes durante a Assembleia Geral. Em média, até 50 novos membros são eleitos e a adesão é para a vida toda.